

economia

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA SINDICATO QUE REPRESENTA SERVIDORES DO SETOR, TROCA OBEDECE A CRITÉRIOS POLÍTICOS

Demissão de Raupp provoca mal-estar entre pesquisadores

Ex-diretor do Inpe foi substituído pelo reitor da Universidade de Minas Gerais, Clelio Diniz, em reforma feita por Dilma

XANDU ALVES

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

A saída de Marco Antonio Raupp do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação na última segunda-feira, por determinação da presidente Dilma Rousseff (PT), recebeu críticas da comunidade científica em todo o país.

Raupp era ministro desde janeiro de 2012 e vinha fazendo um trabalho elogiado por cientistas, empresários e entidades de classe do setor.

Ele foi demitido junto com outros cinco ministros, num pacote anunciado por Dilma na última sexta-feira.

Assumiu o lugar dele o reitor da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), Clelio Campolina Diniz.

Antes de comandar o Ministério da Ciência e Tecnologia, Raupp havia sido diretor do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e do Parque Tecnológico de São José dos Campos.

Críticas. Uma das reações mais contundentes contra a saída de Raupp veio da presidente da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), Helena Nader.

Em artigo publicado no jornal Folha de São Paulo ontem e postado no site da entidade, Helena faz duras críticas à mudança.

“O que nos assusta é a mínima falta de consideração com a continuidade de um trabalho tão complexo como são os programas governamentais de ciência, tecnologia e inovação”, assinalou a cientista.

“Até se acomodarem a uma nova gestão, já terão consumido boa parte dos apenas nove meses que restam da atual administração federal.”

Para Helena, não havia motivo para tirar Raupp do comando do Ministério, o que pode atrapalhar projetos em andamento no setor.

“Raupp assumiu a pasta com apoio integral da comunidade científica brasileira que

SAIBA MAIS

→ MINISTÉRIO

Marco Antonio Raupp assumiu o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação em 24 de janeiro de 2012

→ CARGOS

Ele havia sido diretor do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e do Parque Tecnológico de São José dos Campos

→ SUBSTITUIÇÃO

Raupp foi substituído no comando do Ministério, na última sexta-feira. A presidente Dilma Rousseff (PT) indicou Clelio Campolina Diniz, reitor da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) para o cargo. Ele assumiu na última segunda-feira

→ REAÇÃO

A saída de Raupp foi criticada por cientistas, empresários e entidades do setor



Dança das cadeiras. O ex-ministro Raupp em discurso no Parque Tecnológico; temor de mudanças em cargos-chaves

nele reconheceu um legítimo representante, capaz de elevar e certamente lutar pelo tratamento da ciência e tecnologia como uma das políticas de Estado prioritárias na esfera pública nacional”.

E concluiu: “Foi o que fez ao longo de sua gestão no ministé-

ATRASO

Para cientistas, saída de Raupp pode atrasar projetos em andamento no Ministério da Ciência e Tecnologia

rio, sempre ouvindo e interagindo com as mais diversas sociedades, organizações, instituições e empresas que integram o cenário da ciência, tecnologia e inovação no Brasil”.

Raupp não foi localizado ontem para comentar o assunto.

Para o Sindicato dos Servidores Públicos de Ciência e Tecnologia, a troca obedece a critérios políticos, e não técnicos, o que é questionável.

INDÚSTRIA SEDE DO GRUPO SERÁ EM SÃO JOSÉ

Abimaq lança plano no setor aeroespacial

XANDU ALVES

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

A Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) criou um grupo de trabalho específico para atuar no segmento aeroespacial e de defesa, que terá sede em São José dos Campos.

O lançamento oficial do grupo, que reúne 13 empresas e tem oito em processo de associação, foi realizado ontem, na sede da Abimaq no Vale do Paraíba, no Parque Tecnológico.

Segundo o presidente do GTAero, José Wilmar de Mello, que é diretor da ThyssenKrupp Autômata, em Taubaté, as metas do grupo serão ajudar as empresas a serem competitivas e a vender no mercado externo, além de resolver desafios tecnológicos e legais.

Para tanto, segundo Mário Sarraf, vice-presidente da Abimaq Vale do Paraíba,



Polo. Os empresários Mário Sarraf e José Wilmar de Mello em entrevista sobre o novo grupo de trabalho criado pela Abimaq

toda a estrutura da organização estará disponível para o grupo, como nas áreas jurídicas, de tecnologia e de mercado exterior.

“O mercado não tem mais fronteira. As empresas têm que competir com outras em todo o planeta. Tudo isso requer um apoio que a Abimaq

está oferecendo agora”, disse Mello.

Para Sarraf, outro objetivo é colaborar para que as empresas aproveitem o bom momento do mercado aeroespacial e de defesa no país, com projetos em desenvolvimento na Embraer, como o cargueiro KC-390. ●

O TEMPO DE DOWNLOAD VOA QUANDO VOCÊ ESTÁ SE DIVERTINDO.
NET VÍRTUA É A BANDA LARGA MAIS RÁPIDA DO BRASIL.



30 MEGA PELO PREÇO DE 10

R\$ 59,90 MÊS + WI-FI GRÁTIS

NO NET COMBO HD, POR 6 MESES APÓS R\$ 89,90/MÊS. PACOTE NET COMBO HD A PARTIR DE R\$ 199,90/MÊS.

NET COMBO O MUNDO É DOS NETS

ASSINE JÁ:
4004-8844
NET.COM.BR
OU PROCURE UMA LOJA NET

E MAIS: NO NET COMBO LEVE NET HD COM NOW, A MAIOR PROGRAMAÇÃO EM HD DA TV POR ASSINATURA.

Oferta válida até 31/03/2014 para novos assinantes de NET Combo HD ou NET VÍR ou 3G Mega, a partir do pacote NET Mega HD. Velocidade nominal máxima em condições ideais de rede. O preço das linhas telefônicas variam e NET Força não está incluso no valor da prestação. Consulte os condições de aquisição e o disponibilização técnica em seu endereço ligando para 4004-8844 ou acesse o site www.net.com.br/30mega. *A banda larga mais rápida do Brasil. **Fonte: Anatel/19/03/14 - 6 mais rápidas em downloads. Assinatura NET VÍR ou 3G Mega 120 x 101 Mega.

RADAR ECONÔMICO

CORREIOS Tribunal julga greve abusiva

O Tribunal Superior do Trabalho julgou abusiva e determinou o fim da greve dos trabalhadores dos Correios, que durou 43 dias. O julgamento



foi feito na quarta-feira passada e os trabalhadores voltaram aos seus postos na última sexta-feira, sem ter conseguido a não terceirização do plano de saúde, razão principal da greve. Segundo a empresa, serão descontados 15 dias não trabalhados, na folha de pagamento de abril; o restante dos dias parados serão compensados. Entre as cidades onde há atraso nas entregas está São José dos Campos, onde atuam 500 funcionários. Na região, os Correios funcionaram com 94% do efetivo. Segundo o sindicato da categoria, o ritmo de entregas deverá voltar ao normal a partir da semana que vem.